



## 091. Preferência de habitat do camarão-espinho *Exhippolysmata oplophoroides* em três enseadas da região de Ubatuba, litoral norte paulista

Adriane Araújo Braga, Adilson Fransozo e Giovana Bertini

Dept. Medicina Veterinária, Centro de Ciências Agrárias, UFES, Alegre, Espírito Santo, Brasil

Os decápodos são invertebrados muito comuns no ambiente marinho e sua distribuição pode ser influenciada por fatores abióticos ou bióticos que possibilitam ou não sua presença em uma determinada área. O objetivo deste estudo foi analisar a preferência por habitat de *Exhippolysmata oplophoroides* nas enseadas de Ubatumirim, de Ubatuba e do Mar Virado, localizadas na região de Ubatuba, litoral norte paulista, além de verificar a influência dos fatores ambientais na presença dessa espécie. Os camarões foram coletados mensalmente (janeiro/1998 a dezembro/1999), com um barco de pesca equipado com duas redes do tipo “double – rig” em seis transectos de cada enseada. Para as análises dos fatores ambientais foram coletadas amostras de água e sedimento. Obteve-se um total de 16.158 camarões-espinho, sendo a maior abundância observada, principalmente nos transectos III de Ubatumirim e no V de Ubatuba e Mar Virado, tais locais foram caracterizados por apresentar substrato composto por areia muito fina e silte + argila. Com base nos resultados obtidos pode-se verificar que a preferência de habitat deste camarão-espinho está relacionada aos fatores ambientais favoráveis ao seu ciclo de vida, sendo a temperatura, a matéria orgânica e o tipo de sedimento os mais determinantes para a sua presença. Assim, pode-se inferir que as enseadas estudadas apresentam condições favoráveis para o estabelecimento e abrigo de *E. oplophoroides*.

CAPES - FAPESP

## 092. Razão sexual do Caranguejo-Uçá *Ucides cordatus* em bosques de mangue de *Rhizophora mangle* e *Avicennia schaueriana* no Município de Iguape (SP)

Wunderlich, A.C. & Pinheiro, M.A.A.

UNESP – Campus Experimental do Litoral Paulista – Grupo de Pesquisa em Biologia de Crustáceos (CRUSTA), Praça Infante Dom Henrique, s/nº, CEP 11330-900, São Vicente, SP

A razão sexual esperada para os crustáceos é de um macho por fêmea (1:1), embora possam ocorrer desvios nessa proporção. O objetivo deste estudo foi avaliar o padrão da razão sexual em áreas de *Rhizophora mangle* e *Avicennia schaueriana*. Os caranguejos foram coletados através do método de extração manual (braceamento) e posteriormente medidos com paquímetro e identificados quanto ao sexo. Foram coletados 452 animais, dos quais 187 eram machos (41,4%) e 285 fêmeas (58,6%), representando uma razão sexual de 0,70:1, com predomínio significativo das fêmeas ( $X^2=13,46$ ;  $p<0,001$ ). Em ambas as áreas (*A. schaueriana* e *R. mangle*), registraram-se um percentual de fêmeas de 59,5% e 57,8%, respectivamente. No caso dos machos, os percentuais também foram similares ( $A=40,5$ ;  $R=42,2$ ). Para a área de *A. schaueriana*, obteve-se uma razão na ordem de 0,68:1 ( $X^2=12,46$ ;  $p<0,05$ ), diferindo estatisticamente do esperado de 1:1. O mesmo resultado ocorreu para a área de *R. mangle* (0,73:1;  $<span>$

FAPESP: Proc. 2006/07011-4